Machine Learning sem Perda de Tempo

Aumentando as chances de criar produtos que realmente importam

Eduardo Bonet

@ef_bonet

Pai, Parceiro, TDAH, mais Lego que juízo

Generalista com orgulho

Senior ML Engineer & Product Lead - MLOps @ GitLab

Essa apresentação é limitada pela minha experiência profissional, e o que apresentão é somente uma perspectiva a ser considerada.

A esmagadora maioria das iniciativas de ML morrem no protótipo

Diversos motivos para isso acontecer

- Líder empolgado com a iniciativa sai da empresa
- Mudança de prioridades da empresa
- Insuficiência de dados ou dados de má qualidade
- Falta de conhecimento das peculiaridades de ML
- Projetos fadados ao fracasso por expectativas inalcançáveis
- Diferentes objetivos entre praticantes de ML, usuários e líderes

Diversos motivos para isso acontecer

- Líder empolgado com a iniciativa sai da empresa
- Mudança de prioridades
- Insuficiência de dados ou dados de má qualidade
- Falta de conhecimento das peculiaridades de ML
- Projetos fadados ao fracasso por expectativas inalcançáveis
- Diferentes objetivos entre praticantes de ML, usuários e líderes

Diversos motivos para isso acontecer

- Líder empolgado com a iniciativa sai da empresa
- Mudança de prioridades
- Insuficiência de dados ou dados de má qualidade
- Falta de conhecimento das peculiaridades de ML
- Projetos fadados ao fracasso por expectativas inalcançáveis
- Diferentes objetivos entre praticantes de ML, usuários e líderes

COMUNICAÇÃO

Melhorando a Comunicação

Antecipar as perguntas difíceis, para que elas guiem o desenvolvimento do projeto.

Alinhar expectativas com todos envolvidos no projeto.

Não começar projetos fadados a fracassar.

Discussão sobre experiência de usuário deve acontecer no começo do processo, não no final.

É responsabilidade do time de ML explicar para Business como ML funciona

| Machine Learning é um conjunto de algoritmos e modelos estatísticos usados para |
|--|
| extrair informação de dados com um grau de incerteza . |

O que é ML?

Machine Learning é uma ferramenta.

Quando ML pode ser uma boa alternativa?

Métricas de sucesso bem definidas

Dados de boa qualidade para o problema em questão

A aplicação permite que erros aconteçam

Impacto em escala

Qual o objetivo?

Qual o problema que queremos resolver?

Como sabemos se estamos no caminho certo?

Quais os indicadores?

Imagine o mundo onde o problema já foi resolvido

Imagine o mundo onde o problema já foi resolvido

Nesse mundo, que mudou na experiência no usuário?

Imagine o mundo onde o problema já foi resolvido

Nesse mundo, que mudou na experiência no usuário?

Quais os indicadores que podem ser usados para quantificar essas mudanças?

Imagine o mundo onde o problema já foi resolvido

Nesse mundo, que mudou na experiência no usuário?

Quais os indicadores que podem ser usados para quantificar essas mudanças?

Qual o indicador de sucesso? Quais são os indicadores de validação?

Toda métrica quando vira um objetivo deixa de ser uma boa métrica

(Lei de Goodheart)

Em adição ao indicador de sucesso, é importante ter outros indicadores de validação

Seven-steps to set goals and pick metrics for customers

Como é a experiência do usuário?

A experiência do usuário vai definir quais algoritmos ou não podem ser usados.

- É necessário explicar o por quê cada predição foi feita?
- Em que momento a predição é feita? Quais os dados estão disponíveis no momento da predição?
- Qual o tempo de resposta necessário para uma predição?
- A predição é feita no aparelho do usuário, ou no servidor, ou em um microcontrolador?

• • • •

Qualidade dos dados?

O modelo de Machine Learning é apenas tão bom quanto os dados disponíveis

- Existe um catálogo de dados?
- Os dados são mantidos, existem alertas para quando algo dá errado?
- Como os dados foram coletados?

Precisa mesmo de Machine Learning?

Mão de obra escassa e cara

Colocar um modelo em produção requer arquitetura especializada (Model Registry, Pipelines para transformação de dados e treinamento de modelos, monitoramento de predições, etc)

Modelos de Machine Learning tem data de validade: com o tempo as predições vão ficando piores, aumentando o custo de manutenção.

Altamente exploratório, difícil de definir deadlines

Difícil colocar a primeira versão online rápido para iterar com o usuário

Que tal começar com uma solução sem ML?

Iteração rápida para descobrir o que o usuário realmente quer

Ajuda a coletar dados rapidamente para criar um modelo melhor

Ajuda a definir melhor os indicadores de sucesso e validação

Quando evoluir para uma solução de ML, já existe um baseline

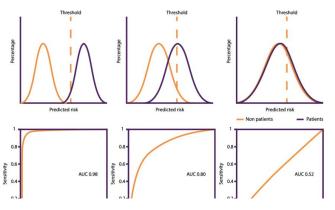
Talvez no final das contas nem precisa evoluir para uma solução de ML

Consideração: Heurística é Débito técnico

Heurística é solução de curto prazo, e diminui a velocidade de iteração ao longo de tempo.

Métricas acadêmicas* nem sempre são boas métricas de negócio

Exemplo: AUC para Classificação



https://www.researchgate.net/figure/Riskdistributions-and-area-under-the-ROC-cur ve-AUC-adapted-from-Janssens-Martens-35 fig4 336879307

AUC traz uma métrica que avalia ao longo de todos os cortes. Na realidade, só um corte vai ser escolhido

Exemplo: AUC para Classificação

Alternativa: Escolher o retorno onde o ponto de corte traz o máximo retorno

Cada classificação certa ou errada tem um custo associado (em dinheiro, em experiência de usuário)

Qual o corte com melhor custo benefício?

```
Retorno(T) = Custo_TP * TP(T)
+ Custo_TN * TN(T)
- Custo_FP * FP(T)
- Custo_FN * FN(T)
```

Escolher a métrica certa para o modelo exige entender o problema

Minimum Viable Accuracy

MVA é o resultado mínimo, em termos de métricas de modelo, que o modelo deve obter para alcançar a definição de sucesso



Passo 1: Definição de Sucesso

Business consideraria o projeto um sucesso se houvesse um aumento de R\$200.000 no retorno mensal

Passo 2: Como é a experiência de usuário?

| Como a predição seria acessada? | Usuário acessa a página principal, e vê uma série de itens ofertados. |
|-----------------------------------|---|
| Existe limite na oferta de itens? | Novos itens são ofertados constantemente |
| Qual o custo do erro? | Errar uma predição não traz um custo alto |

Exemplo: Sistema de recomendação

Passo 3: Qual a situação atual?

- 5000 usuários mensais
- 10.000 compras
- Compra média de R\$70.00
- Cada usuário vê em média 5 produtos
- 20.000 visitas mensais

Passo 4: Que métrica usar?

O que importa aqui é recomendar o produto certo.

Normalmente, usaria-se MAP@K

Número de itens vistos é fixo, então AP@5 faz mais sentido.

Passo 5: O que é necessário para chegar no sucesso?

Passo 5: O que é necessário para chegar no sucesso?

R\$200.000 -> 200.000/(70) -> 3000 transações adicionais

Passo 5: O que é necessário para chegar no sucesso?

R\$200.000 -> 200.000/(70) -> 3000 transações adicionais

Atualmente 10.000 transações -> Aumento de 30% em acertos

Passo 5: O que é necessário para chegar no sucesso?

R\$200.000 -> 200.000/(70) -> 3000 transações adicionais

Atualmente 10.000 transações -> Aumento de 30% em acertos

AP@5 atual = 10.000 transações / (20.000 visitas x 5 itens) = .1

Passo 5: O que é necessário para chegar no sucesso?

R\$200.000 -> 200.000/(70) -> 3000 transações adicionais

Aumento de 30% em acertos

AP@5 atual = 10.000 transações / (20.000 visitas x 5 itens) = .1

AP@5 de sucesso = .1 x 1.3 = 0.13

MVA: Considerações

É impossível chegar num valor exato para o MVA, basta chegar em um valor aproximado

Normalmente, várias suposições são feitas no cálculo do MVA. Essas suposições devem ser testadas e atualizadas ao longo do tempo

Não se apegue ao valor definido pelo MVA, ele vai mudar com o tempo e conforme ideias vão se cristalizando

MVA: Considerações

O MVA não é uma ferramenta para educar o business sobre Machine Learning (embora auxilie na definição de expectativas), é uma ferramenta para educar o time de Machine Learning sobre o problema

A maior vantagem de explorar o MVA não é o valor em si, mas os processo de criação. Ao definir o MVA, o time precisa trabalhar com o business para definir as métricas, as expectativas, as peculiaridades do sistema.

Finalizando

- Antecipar as perguntas difíceis, para que elas guiem o desenvolvimento do projeto.
- Alinhar expectativas com todos envolvidos no projeto.
- Não começar projetos fadados a fracassar.
- Discussão sobre experiência de usuário deve acontecer no começo do processo, não no final.

Recursos

Data Science para Negócios [Livro]

Machine Learning Engineering, capítulo 2 [Livro gratuito]

"Everyone wants to do the model work, not the data work": Data Cascades in High-Stakes AI [Artigo]

150 Successful Machine Learning Models: 6 Lessons Learned at Booking.com [Artigo]

Seven-steps to set goals and pick metrics for customers [Medium]